Anno de 1847. Terça-feira 1 de Junho. Annó XXIII. N. 121.

O DIARIO publica-se todos os dias, que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JUNHO.

Minguante, a 6, a 1 hora e 46 min. da manhãa.
Lua nova, a 12, as 10 horas e 32 min. da tarde.
Crescente, a 20, ás 5 horas e 10 min. da tarde.
Lua cheia, a 28, as 11 horas e 1 min. da manhãa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahyba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.°, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 10 e 21.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 6 horas e 54 minutos da tarde.
Segunda, ás 7 horas e 18 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.

31 Segunda. S. Petronilla. Aud. do J. dos orphãos, do J. do c da 2 v. e do J. M. da 2 v.
1 Terça. S. Firmo. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
2 Quarta. S. Marcellino. Aud. do J. do civ. 2 v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
3 Quinta. ✻✻ Festa do Corpo de Deos S. Ovidio
4 Sexta. S. Quirino. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist. de t
5 Sabbado. S. Marciano. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
6 Domingo. S. Norberto.

CAMBIOS NO DIA 31 DE MAIO.

Cambio sobre Londres a 27 d. por 1$ rs. a 6? d.
» » Paris 340 rs. por franco.
» » Lisboa 105 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas 1 °/₀ ao mez.

Ouro—Onças hespanholas....	28$500	a	29$000
» Moedas de 6$400 velh.	16$300		
» » de 6$400 nov.	16$000		
» » de 4$000	9$000	a	9$100
Prata—Patacões	1$960	a	1$970
» Pesos columnares...	1$960	a	1$980
» Ditos mexicanos...	1$760		
» Miuda...........	1$920	a	1$940

Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

COMPANHIA DE BEBERIBE.

ACTA *da sessão dos accionistas da companhia de Beberibe, em assembléa de 28 de maio de 1847.*

Aos 28 de maio de 1847, nesta cidade do Recife, no escriptorio da companhia de Beberibe, reunidos 38 accionistas representantes de 268 votos, declarou o Sr. vice-director aberta a sessão, e mandou fazer a leitura do relatorio, em que deu conta dos trabalhos da administração durante o anno findo, e do estado das obras e da caixa da companhia.

Finda a leitura, poz em discussão as medidas lembradas no relatorio, e tratando-se em primeiro lugar acerca das prestações em atraso, tomaram parte na discussão os senhores doutores Alcanforado, Mavignier, Figueira e Bandeira de Mello, e os senhores major Mesquita Pimentel, Justino Martyr Correia e Manoel Gonçalves da Silva, e sendo apresentadas diversas propostas, adoptou-se finalmente a do ultimo, concebida nestes termos: -- « Proponho que se marque o espaço de 30 dias, para que os accionistas em atraso entrem com as devidas prestações, pena de não serem considerados socios na fórma do art. 9.° dos estatutos.--Com o seguinte additamento offerecido pelo Sr. J. B. Pereira Lobo -- Sendo publicados os nomes e respectivos debitos dos accionistas. »

Em segundo lugar tratou-se de prevenir o modo de substituir o presidente da administração no impedimento do director e vice-director, e depois de breve discussão entre os senhores doutores Alcanforado e Mavignier, foram á mesa as seguintes propostas: uma do Sr. Justino Martyr Correia: — « Proponho que no impedimento do director ou do vice-director seja chamado para o substituir o immediato em votos», e outra do Sr. doutor Alcanforado: — Proponho que na falta ou impedimento do director e do vice-director preencha suas funcções o adjuncto mais votado, decidindo a sorte no caso de empate: — proposta esta que foi approvada.

Em terceiro lugar fez-se a leitura do orçamento que foi approvado.

Passou-se a eleger a nova administração, e obtiveram a maioria: para director, o Sr. Francisco Antonio de Oliveira, com 323 votos; para vice-director, o Sr. João Pinto de Lemos, com 290; para caixa, o Sr. Manoel Gonçalves da Silva, com 370; para secretario, Bento José Fernandes Barros, com 394; e para membros adjunctos os senhores, doutor José Bento da Cunha e Figueiredo, com 367 votos; Angelo Francisco Carneiro, com 345; José Pires Ferreira, com 332; doutor José Bernardo Galvão Alcanforado, com 283, e Francisco Sergio de Mattos, com 127.

Foram votados para director, o Sr. Domingos Malaquias de Aguiar Peres Ferreira, com 77 votos, e o Sr. João Pinto de Lemos, com 10; para vice-director, o Sr. José Pires Ferreira, com 99, e o Sr. Malaquias, com 22; para caixa, o Sr. José Pires, com 30; para secretario, o Sr. doutor José Bento, com 6; e para adjunctos, o Sr. José Antonio Basto, com 125; João Baptista Pereira Lobo, com 104; Domingos Malaquias, com 64; João Pinto de Lemos Junior, com 48; doutor Mavignier, com 45; doutor Figueira de Mello, com 41; João Henriques da Silva, com 20; Antonio Pires Ferreira, com 13; doutores Bandeira e Ibiapina, com 4; Manoel Paulo Quintella e Bartholomeu Francisco de Souza, com 3, e Antonio José de Magalhães Basto, com 2.

Concluida a apuração dos votos, foi eleita a commissão para o exame de contas, e obtiveram a maioria de votos os senhores, doutor Figueira de Mello, com 180; Agostinho Henrique da Silva, com 173, e Antonio Pires Ferreira, com 153; recahindo os mais votos nos senhores, Manoel Zeferino dos Santos, João B. Pereira Lobo, João Vaz de Oliveira, José Antonio Basto, Justino Pereira de Faria e doutor Ibiapina.

Finda esta eleição foi encerrada a sessão.

RELATORIO DA COMPANHIA DE BEBERIBE.

Senhores! Seja-me licito antes de tudo referir-vos um triste acontecimento, não porque vos seja estranho, mas pela sua dolorosa importancia em relação a nossa empreza. Já vedes que nos quero fallar de prematuro e pungente trespasso do nosso digno presidente, o honrado commendador José Ramos de Oliveira! Sem duvida que agora mesmo a vossa attenção, despertada pela lembrança do quanto elle aqui se apresentou sempre tão digno de merece-la, se dirige á memoria desse nosso estimavel compatriota, e recorda com gratidão os valiosos serviços, que elle, empenhado com zelo não vulgar, prestou á nossa associação; e eu neste voto de reconhecimento, lisongeando-me de ser o orgão fiel dos vossos sentimentos, aproveito a opportunidade para com dôr registar entre nós tão sensivel perda.

Na occasião em que ella se realisou, achava-me bastante enfermo, e pois que não está prevenido nos nossos estatutos o modo de substituir o presidente da administração no impedimento do vice-presidente, forçoso me foi tomar, nesse mesmo estado, a direcção dos negocios da companhia: o meu incommodo, tornando-se mais grave e prolongado, impossibilitou-me de convocar a reunião semestral de novembro, julgando a administração que nenhum inconveniente havia em deferir essa convocação, para dar-vos conta, na presente assembléa geral, de todos os negocios a seu cargo, não só occorridos durante esse periodo de tempo, como tambem no ultimo semestre. Mas releva advertir que a administração assim o entendeu, porque naquella época pouco, ou nada tinha que dizer-vos, visto que os trabalhos do encanamento se acharam paralisados por mais de 6 mezes emquanto estivemos á espera das torneiras e dos canos precisos para a continuação do mesmo encanamento.

Apenas se póde aproveitar esse tempo para se altearem os aterros em diversos pontos, em que os canos não se achavam bem resguardados, e para se assentar o chafariz vindo de Genova, o qual depois de collocado no largo da Boa-Vista foi transferido para o caes do Collegio, em consequencia de não sobresahir na extensão do largo, nem harmonisar com os edificios que o cercam; no entretanto que junto ao caes produzio melhor effeito, e parece ter contribuido para o aformoseamento do passeio e dessa parte da cidade: o que a administração julga que deve ter muito em vista, sempre que, para isso, não tenha a companhia de fazer grande sacrificio.

Essa transferencia e bem assim a feitura de um chafariz de pedra artificial que, em lugar de outro, se está construindo no largo da Boa-Vista, foram empreitadas com o mestre Wilmer pela quantia de rs. 4:971,000, quantia esta sem duvida muito inferior ao custo provavel de um chafariz de marmore que guardasse as proporções devidas com o referido largo, sendo que o de acanhadas dimensões que veio de Genova custou 3:031,192 rs., além do frete e das despezas de transporte e collocação. Accresce a isto que a pedra artificial composta pelo mestre Wilmer, que se diz ter igual consistencia, e offerecer a mesma duração que o marmore, merecia a preferencia, porque, sendo feita no paiz, reverte em favor deste todo o valor da mão d'obra, aproveitando sómente ao estrangeiro o dos materiaes que não possuimos; e ainda mais porque, quanto á elegancia do chafariz, quér se attenda o ponto de vista de suas dimensões, quér se examine a estructura, ou belleza das decorações, e quér se considere no brilhante effeito que hão de produzir os repuxos e jogo das agoas, presume a administração, á vista do desenho e exposição da obra, e do que ja se acha confeccionado em casa do mestre Wilmer, que este habil artista satisfará plenamente aos desejos da companhia e á expectativa publica.

Afinal, recebida a encommenda dos canos e torneiras, póde a administração no principio do corrente anno dar impulso aos trabalhos do encanamento; o qual atravessou o rio, apoiado na ponte da Boa-Vista, seguio até a ponte do Recife, e se ramificou-se no bairro de Santo-Antonio, onde ja fornece d'agoa ao chafariz do Collegio, de que acima tratei, e aos do Carmo, Paraizo, e Ribeira, que se acham collocados, estando em principio o ramal em direcção ao das Cinco-Pontas, com o qual se deve completar a distribuição das agoas neste bairro, segundo o nosso contrato.

A' nossa disposição se acham os canos precisos para se concluir este ramal, e parte da ramificação do bairro do Recife; e já fizemos encommenda de tudo quanto o nosso engenheiro julgou indispensavel para se ultimar a obra, tendo os autores do projecto approvado o systema preferido pelo mesmo engenheiro para a passagem do encanamento do bairro do Recife.

Os chafarizes do Carmo e do Paraizo são de ferro, e dos que se mandaram vir de Londres, conforme se vos scientificou no relatorio de maio do anno passado: o custo de cada um delles excedeu de 800,000 rs., e em consequencia de haver desproporção em uma das peças principaes, que foi substituida por outra feita no paiz, mais avultou o custo delles, e não se poderam collocar com a presteza que se suppunha. Os seis, que ainda não estão em uso, apresentam o mesmo defeito, sobre o qual a administração reclamou para Londres, afim de ser a companhia indemnisada do accrescimo de despeza occasionado por essa imperfeição.

Depois de haver corrido nos chafarizes agoa mui limpida, e sem astringencia alguma, appareceu por vezes colorida, e com um sabor desagradavel; e investigada a causa, reconheceu-se que as pias de ferro eram insufficientes para conter em deposito, por mais de 8 dias, as particulas ferreas, e as em suspensão que nellas pairavam: em consequencia disto determinou a administração, que as mesmas pias fossem regularmente esgotadas duas vezes por semana, e que se construissem duas caixas de esgoto revestidas de cimento, e de maiores dimensões, uma junto ao chafariz da Boa-Vista, a qual ja se acha feita, e outra que se está construindo, junto á cambôa do Manguinho.

Tambem se observou que o alfato, ou composição betuminosa, de que estava inteiramente guarnecida a caixa d'agoa da rua dos Pires, communicava á mesma agoa um máo gosto, e a impregnava de particulas oleosas; e para evitar estes inconvenientes, foi ainda necessario manda-la revestir de alvenaria e de cimento, com o que parece ter cessado o dispendio com este edificio.

Este ultimo aperfeiçoamento da caixa foi orçado em 1:282,000 rs., inclusive o custo de 60 barricas de cimento e empreitada com o mestre Wilmer; assim como a construcção das duas caixas de esgoto pela quantia de 530,000 rs. cada uma.

Havendo o nosso engenheiro encarecido a necessidade de depositos parciaes, para se aproveitar maior quantidade d'agoa do encanamento, conserva-la mais depurada e supprir com ella os habitantes da cidade durante qualquer interrupção momentanea que porventura tenha de soffrer o mesmo encanamento, e sendo esta ideia abraçada pelos engenheiros Conrado e Bellegarde, tratou a administração de escolher lugares apropriados para esse fim; mas, encontrando difficuldades em obter os terrenos, e havendo deficiencia de praças que possam comportar taes edificios, tencionava mandar construir, em vez de um deposito parcial junto á cada um dos chafarizos, um de maior capacidade no bairro de Santo-Antonio, e outro no do Recife. Servos-ha apresentado o risco para um destes depositos que devem conter 3,200 baldes d'agoa, e está orçada em rs. 10:438,000; o qual póde ser destinado para o largo da ribeira, onde contribuirá muito para embellecer essa parte da cidade, carecida de edificios elegantes que a façam realçar. A construcção deste deposito, porem, só deverá ter lugar depois que tivermos occorrido a despezas de maior urgencia, e quando o permittir o estado da nossa caixa.

Não será ocioso dizer-vos neste lugar, que a administração teve em vista contratar os concertos das pontes do Recife e da Boa-Vista, por todo o tempo que durasse o privilegio da companhia, com o fim de prevenir que para o futuro houvessem desintelligencias entre os empregados desta e os que tivessem a seu cargo a conservação das mesmas pontes, por parte do governo; mas, depois de maduramente reflectir sobre este objecto, reconheceu que, em um periodo de mais de 50 annos, as pontes de madeiras tinham de ser não só concertadas constantemente, como tambem reformadas por mais de uma vez, e que posto se podesse avaliar o custo dessas obras, e mesmo comparar o orçamento com o que nellas se ha despendido em um igual espaço de tempo, não obstante seriam sempre duvidosas as vantagens que a companhia poderia obter para se encarregar da conservação e reparo das pontes; e que em tal caso conviria antes, que quando se désse a necessidade de serem ellas substituidas por outras, a companhia se compromettesse a construi-las de pedra, ferro ou alvenaria, se da parte do governo encontrasse disposições favoraveis para um contrato de reciprocas vantagens.

Mas, como actualmente não se dá essa necessidade, e como não convem complicar a empreza do encanamento com outros projectos antes de preenchermos o fim principal á que a companhia se propoz, a administração reserva a solução deste negocio para tempo mais opportuno, da mesma fórma que já deixou pendente de uma resolução futura o contrato para o desseccamento do pantano de Olinda, e melhora da navegação do rio Beberibe.

Comquanto não haja risco de que as agoas do Prata venham a faltar para o supprimento da cidade, pois que assaz comprovada se acha a fórça dessa vertente com os ultimos tres annos de rigorosa secca, comtudo julgou a administração, de accordo com o parecer do engenheiro e de pessoas entendidas, que era conveniente obter uma posse na propriedade Apipucos, afim de trazer as margens da nascente sempre cobertas até o cimo dos montes que a circumdam.

Neste intuito, effectuou a compra de uma pequena parte da mesma propriedade pela quantia de réis 1:000,000, e mandou pôr balisas e abrir um aceiro em roda do terreno de que se apossou, conservando alli um vigia para prohibir o côrte de lenhas e madeiras, e obrigando-se a pagar uma modica renda para ser encontrada na quota relativa a essa parte que a companhia adquirio, e que lhe couber em rateio do rendimento total da mencionada propriedade.

No ultimo relatorio se vos fez sciente de que a companhia se oppozera a duas demandas que se lhe movêra, e agora cumpre-me dizer-vos que, antes de ser julgada na primeira instancia a causa entre ella e o major Florencio José Carneiro Monteiro, foi suggerida a ideia de uma decisão por arbitros nomeados por cada uma das partes, e, no caso de divergencia, por um terceiro previamente eleito a contento de ambos. Convindo nisto a administração e o dito major, louvou-se este no engenheiro L. L. Wauthier, e aquella no Exm. concelheiro Sebastião do Rego Barros, e ambos, de commum accordo, no Exm. vice-presidente da provincia Pedro Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque para a decisão final, sendo antes ouvido o parecer do advogado da companhia e do procurador-fiscal da fazenda que então era accionista.

Os arbitros concordaram em que a companhia havia causado prejuizo ao mencionado major, mas descordaram quanto á natureza desses prejuizos, e quanto ao valor da indemnisação, a qual foi arbitrada pelo primeiro em rs. 3:943,000, e pelo segundo em rs. 1:465,180, laudo este que adoptou o terceiro, e que passou em julgado, terminando-se assim uma questão que não se pôde evitar antes de ser levado a juizo. Tambem se terminou a demanda com o Dr. Filippe Lopes Netto, pagando-lhe a companhia, por convenção, a quantia de 2:200,000 rs., renunciando em favor delle o direito de revendicar o que ella ja havia despendido com a compra do terreno no sitio Casa-Forte; e ficando elle obrigado á mante-la na posse e dominio do dito terreno, e a desistir da acção intentada. Esta causa tinha sido decidida no juizo do civel contra a companhia, e posto que a sentença podesse ser revogada, entendeu a administração, que, pondo termo á questão por essa fórma, fazia um verdadeiro serviço á companhia, quando he certo que, correndo ella todos os riscos de uma demanda, podia ser obrigada á maiores sacrificios.

Passarei agora, senhores, a dar-vos conta da receita e despeza da nossa associação.

Da conta corrente publicada em novembro (*Diario de Pernambuco* n. 264) tereis visto que no primeiro semestre, recebeu-se:

Dos accionistas	31:167,000
de restituição de direitos	315,865
e de producto da taxa	4:369,180
	35:852,045
o que com o saldo de	93,627
que passou do semestre antecedente, monta em	35:945,672
E bem assim que se despendeu	37:248,352
havendo por conseguinte o *deficit* de	1:302,680

E da conta corrente ha pouco publicada (*Diario de Pernambuco* n. 117) tereis igualmente visto que no segundo semestre, recebeu-se:

dos accionistas	Rs.	44:757,000
da camara municipal	»	450,000
e de producto da taxa	»	6:325,650
		51:532,650
E que se despendeu inclusive o pagamento do *deficit* acima demonstrado		40:972,600
havendo portanto em 30 de abril o saldo de		10:560,050

Assim, pois, arrecadou-se no anno financeiro; isto he do 1.° de maio de 1846 a 30 de abril de 1847, inclusive o saldo de 93,627 Rs. 87:478,322
e despendeu-se » 76:918,272

A receita, até o ultimo de abril do anno passado, montava em Rs. 338:245,120
e sendo a do anno findo (excluido o saldo de 93,627) de » 87:384,695
somma a nossa receita total em » 425:629,815

E a despeza que no ultimo de abril era de 338:151,493
com o augmento de 76:918,272
subio a 415:069,765

Sendo a primeira provenente:
das entradas de 303 accionistas, a saber

80 p.°/₀	de	8369	acções	334:760,000
76 »	de	634	»	24:092,000
70 »	de	1328	»	46:480,000
60 »	de	125	»	3:750,000
56 »	de	5	»	140,000
46 »	de	5	»	115,000
20 »	de	30	»	300,000
		10496		409:637,000

das entradas que a principio reverteram em favor da companhia	1:320,000
da restituição de expediente cobrado pela alfandega depois da execução da nova tarifa	1:275,865
da indemnisação feita pela camara municipal por conta de metade da desappropriação da casa em frente do becco do Tambiá	450,000
e do producto da taxa até 30 de abril de 1847	12:946,950
	425:629,815

E a segunda distribuida por esta fórma:

Com o açude do Prata: a compra aos herdeiros e consenhores de Apipucos inclusive		
Siza e mais despezas	5:550,000	
Dita de 1 parte da mesma propriedade e despezas	1:130,040	
Com ferramenta, materiaes e feitura das obras	10:589,732	17:269,772
Com escavações, aterros e collocação do encanamento, importancia de ferias	96:438,100	
Idem de ferramentas, cal, tijolo, cimento, madeira e carretos, &c.	27:881,296	124:319,396
Com canos, torneiras, chumbo e mais objectos mandados vir de Londres: remessa em lettras de cambio	147:526,241	
Desembarque, ferragem frete no paiz, direitos, &c.	9:590,578	157:116,819
Com a caixa d'agoa: terreno	3:473,440	
Materiaes, ferramenta, &c.	30:684,131	
Mão d'obra	9:436,130	43:593,701
Chafariz de marmore e frete	3:092,572	
de pedra artificial, por conta	3:314,000	
Com lagedo, cimento, ferragem, materiaes e mão d'obra para asentamento de todos	4:229,459	10:636,031
Com despezas geraes e administrativas	40:690,171	
Com indemnisações	21:443,875	42:134,046
		415:069,765

Do mesmo *Diario*, a que me refiro em ultimo lugar, tereis ainda visto que o saldo de 10:560,050 réis tantas vezes demonstrado, que passou para o mez de maio, desappareceu logo no principio deste mez com a remessa para Londres de £ 2:000, por conta do que

alli deviamos, e que foi substituido por um *deficit*; o qual se acha reduzido com as entradas posteriormente feitas, como vos vou demonstrar:

Balanço em 30 de abril			10:560,050
Entrada dos accionistas			
5 p.°/₀ de 34 acções			85,000
10 » de 358 »			1:790,000
4 » de 299 »			598,000
Liquido producto da taxa até 26 de maio			420,560
	Somma Rs.		13:453,610
Despendido:			
Remessa para Londres	17:777,778		
Documentos pagos neste mez	1:012,290		18:890,068

O *deficit* supprido pelo Sr. Manoel Gonçalves da Silva he, pois, de rs. 5:436,458, sendo este o estado real, em que actualmente se acha a nossa caixa.

Ha a receber por conta das prestações pedidas rs. 7:730,000, isto he,

60 p.°/₀ de 30 acções	900,000
5 » de 24 »	60,000
125 » de 20 »	1:250,000
970 » de 10 »	4:850,000
335 » de 4 »	670,000
	7:730,000

Como mais explicitamente consta da relação dos devedores que vos será apresentada para que tomeis a deliberação que vos parecer conveniente a semelhante respeito; tendo a administração a declarar que ha de balde esgotado todos os meios persuasivos para effectuar essa cobrança, chegando a sua condescendencia a ponto de espaçar a reunião para hoje, afim de lhes dar tempo a realisarem as suas entradas. Comtudo, senhores, a administração não he de voto que se imponha ainda a pena dos estatutos, por algumas considerações que se devem attender, e que não vos são desconhecidas; mas convem que lhes marqueis um prazo improrogavel para se porem em dia, ou os considereis accionistas sómente do numero de acções correspondente a suas entradas, sendo as que excedem expostas á venda por conta da companhia, ou emfim que tomeis uma medida que faça cessar um tal abuso. A omissão destas entradas, e a morosidade com que se realisaram outras, redundaram em prejuizo da companhia, visto que por esta causa deixou a administração de aproveitar o cambio de 30 d. por 1$000 réis, e só pôde comprar lettras das 2:000 libras, quando elle já se achava a 27, differença esta com que a companhia soffreu a perda de mais de 11 por cento, ou exactamente a de 1:777$778 réis; e ainda assim foi preciso que o nosso caixa, que tão generosa e desinteressadamente continúa a prestar-se, fizesse o adiantamento da terça parte do importe da mesma lettra.

A arrecadação da taxa continuou pelo mesmo methodo que vos foi declarado no ultimo relatorio; mas, logo que a administração pôde avaliar o rendimento de cada um dos chafarizes, pôz em arrematação a cobrança por seis mezes; o que não teve effeito por serem as propostas muito inferiores ao producto arrecadado pelos cobradores: e como os preponentes preferissem a arrematação por mais tempo, de modo que se comprehendesse nella duas estações, a administração resolveu arrematar por um anno os chafarizes do largo da Boa-Vista, da rua do Pires e da Soledade, e com effeito effectuou o contrato do 1.° por 110$000 réis, do 2.° por 140$000 réis, e do 3.° por 17$000 réis mensaes.

Ainda se acha muito irregular a cobrança da taxa no bairro de S.-Antonio, tanto pelas interrupções que teem havido para o assentamento de torneiras nas juncções dos mamaes, e para experimentar os canos que se vão collocando, como porque, por estas mesmas causas, ainda não se acha bem depurada a agoa que he distribuida nos chafarizes deste bairro.

Não inclui no *deficit* acima demonstrado o saldo que devemos á casa de Foster Irmãos, de Londres, o qual he de £ 463-19-7, correspondente, pouco mais ou menos, a rs. 4:124$259; e devendo a importancia das encommendas feitas exceder de £ 2:000, convém que a nova administração esteja preparada para solver este debito dentro do presente semestre. Conseguintemente inclui no orçamento da despeza uma prestação de 4 por cento, para ser pedida, caso a arrecadação da taxa não seja bastante para as despezas correntes, e para a remessa desses fundos.

Eis-aqui, senhores, o que julguei dever referir-vos em observancia ao artigo 28 § 6.° dos nossos estatutos: cumpre agora que tomeis em consideração o orçamento; que providencieis acerca da omissão dos estatutos, designando a quem compete a presidencia no impedimento do director e do vice-director; que delibereis sobre as entradas em atraso, e sobre tudo o mais que vos parecer conveniente aos interesses da nossa associação, e finalmente que elejais a nova administração. Possam os trabalhos da que hoje finda merecer a vossa approvação.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 28 de maio de 1847.

Francisco Antonio de Oliveira,
Vice-presidente.

ORÇAMENTO *da receita e despeza da companhia do Beberibe para o semestre do 1.° de maio a 31 de outubro de 1847.*

1847. RECEITA.

Maio 1.°	A impartancia do balanço em caixa nesta data	10:560,050
» 27	Idem recebida neste mez, de entradas dos accionistas	2:473,000
Junho a outubro.	Idem das entradas em atraso, como da relação	7:730:000
		20:763,050
»	Idem da arrecadação da taxa nos chafarizes	7:602,000
»	Idem de 1 prestação de 4 por cento sobre 10,496 acções	20:992,000
»	Idem a receber da camara municipal, 2.ª e ultima lettra	450,000
		49:807,050

1847. DESPEZA.

Maio a outubro. Importe de remessa para Londres:

Effectuada em maio	17:777,778
A effectuar por conta do saldo e das encommendas	18:000,000
Com despezas para assentamentos de canos e chafarizes	6:000,000
Com a ultima prestação do de pedra artificial	1:657,000
Com o engenheiro e mestre da obra, empregados, &c.	4:500,000
Com despezas eventuaes	1:872,272
	49:807,050

Escriptorio da companhia do Beberibe, 28 de maio de 1847.

Approvado na sessão da mesma data.

O secretario, *B. J. Fernandes Barros.*

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 31 DE MAIO DE 1847.

Por um certo periodo de annos, e esse não muito curto, o espirito religioso esteve como que abafado, se não de todo extincto entre nós: rara era a vez que os habitantes de Pernambuco davam um testemunho publico e solemne da sua adhesão aos sacros mysterios da religião por excellencia; -- da religião cujos preceitos mais se harmonisam com os da sã philosophia; -- da religião prégada pelo filho do proprio **Deos**

Mas, se este phenomeno se déra, não fôra porque, de feito, na mór parte dos corações pernambucanos deixasse de existir um decidido afferro as maximas do catholicismo; não fôra porque ahi não estivesse implantado o germen da devoção: fôra sim porque esses corações necessitavam de quem affincadamente lhes fallasse a lingoagem do evangelho; -- de quem lhes desenvolvesse esse germen; -- de um director emfim.

Este director felizmente appareceu; foi elle o Rvmo. Sr. Frei Placido da Messina, que, coadjuvado pelos capuchinhos italianos do hospicio de Nossa Senhora da Penha do Recife, de que he dignissimo prefeito, ora na capital, ora nas povoações e villas, ora nos aridos sertões, tem-se esforçado por cumprir os importantes e penosos deveres do verdadeiro missionario apostolico proficuamente trabalhando por despertar a fé de uns e robustecer a de outros, já pela predica, já pelas praticas religiosas, já por um comportamento em tudo condigno ao ministro do **Senhor**.

Guiados por tão zeloso conductor, os nossos comprovincianos, que, segundo dissemos, sómente por elle esperavam, deram para logo provas do ardentissimo fervor com que estavam dispostos a testemunhar os seus sentimentos de piedade, como mui bem o attestam os resultados das missões que teem tido lugar nas comarcas centraes da provincia, e o dessa que, vai para dous annos, fôra aqui aberta e terminara pela memoravel procissão de penitencia cujos pormenores descrevemos em o *Diario* n.° 82, de 14 de abril de 1846.

A essas provas, já por si mui valentes e robustas, vieram-se juntar o recolhimento e respeito com que uma grande porção de pessoas de ambos os sexos commemoraram o **Mez Marianno** na igreja da Madre-de-Deos, e no precitado hospicio; e bem assim a maneira toda edificante, por que, n'este cenobio, fôra installado hontem o **Lausperenne de Nossa Senhora.**

Presidio á installação o nosso mui distincto prelado, o Exm. e Reverendisso Sr. D. João da Purificação Marques Perdigão, que, como consta do seu despacho publicado a 27 do corrente mez, com o numero 117 deste jornal, não só a approvou, como quiz colligar-se aquelles de seus diocesanos que por essa occasião se houvessem de obrigar a concorrer para que a **Excelsa Mãi do Redemptor** seja constantemente louvada e adorada entre nós.

S. Exc. deu principio á ceremonia, distribuindo a communhão por um grupo de meninos, que, vestidos á capuchinha e previamente industriados pelos bons missionarios, tinham de cantar no acto, e deviam inscrever-se na confraria dos devotos da nossa primeira **Advogada** ante **o Ser dos Seres.**

Terminada a communhão, subio ao pulpito um dos missionarios, e em breve discurso demonstrou as vantagens que devem resultar do pio exercicio, que se ia instituir.

Findo o sermão, S. Exc. ajoelhou, e com lagrimas nos olhos, e voz sonora, resou o **Sacrosanto Rozario**, sendo acompanhado na oração por todos que presentes estavam.

Edificativo era na verdade o quadro que se então offerecia ás vistas do observador: um bispo, um dos pastores da grey christã, á frente de tantas de suas ovelhas quantas o templo podia conter, respeitoso e humilhado, unia suas preces ás dessas mesmas ovelhas para implorar da **Santissima Mãi do Creador** a sua efficaz intercessão pelos miseros peccadores!

Orgão da orthodoxia pernambucana, beijamos a mão ao nosso respeitabilissimo prelado por ter dado mais esta prova do vivo interesse que toma pela sorte do seu rebanho: admirador da solicitude com que o Reverendissimo Fr. Placido da Messina procura satisfazer as suas espinhosas obrigações, votamolhe mil agradecimentos, e tributamo-lhe eterna gratidão.

Fomos obsequiados com um exemplar do supplemento ao *Diario do Governo* de Lisbôa, n. 99, de 28 de abril proximo passado.

Nelle veem exarados não só os decretos que concedem as demissões pedidas por todos os membros do ministerio Saldanha, com excepção do conde do Tojal que occupava a pasta da fazenda; mas tambem os que nomeam os ministros do novo gabinete, que assim se acha constituido:

Reino, Francisco Tavares de Almeida Proença;

Justiça, Manoel Duarte Leitão;

Estrangeiros e interinamente da guerra, Ildefonso Leopoldo Bayard;

Fazenda e interinamente da marinha, conde do Tojal.

A' vista das informações que nos deram acerca do caracter politico dos recem-nomeados, suppomos que esse acto da rainha de Portugal he mais que muito indicativo das disposições em que se ella acha de adherir a convenção proposta pelo governo inglez, á que se refere o nosso correspondente.

Hontem pelas 10 horas da manhãa, e na propria casa de sua residencia, o Portuguez Francisco Domingues Peregrino recebeu duas facadas de José Maria Ramos, seu patricio e companheiro de morada.

Segundo nos informam, eis o motivo por que Ramos se decidio a tentar contra a vida do individuo que o tomára por commensal, e vira a luz na mesma terra onde elle nascêra.

Por convenção preliminar, devia Ramos concorrer com Peregrino para as despezas do aluguel do andar que ambos occupavam; e por isso tendo-se atrasado aquelle no pagamento da respectiva quota, decidio-se este a lh'apedir: havendo, porém, o devedor declarado que não daria tal quota, disse-lhe o credor, que, nesse caso, se retirasse.

Palavras não eram ditas, o homem a quem se ellas dirigiam, vai á caixa, tira uma faca, e a maneja com tanta presteza contra o outro, que elle só lhe pôde escapar depois de ferido gravemente.

O aggressor foi capturado por gente da guarda do consulado, que acudira aos gridos do offendido; e acha-se recolhido á cadeia.

A victima está sendo tratada; mas presume-se que fallecerá.

Correspondencia.

Srs. Redactores.---Ha certos factos que não devem ficar em segredo, mas, logo que acontecem, ser levados ao dominio do publico; tal he o que houve lugar em minha casa e que passarei a expor.

Tenho uma escrava de nome Rosa, de nação Bacca, e com idade de 26 annos pouco mais ou menos: no dia de hontem (31 de maio), recebeu minha senhora um bilhete anonymo, que lhe denunciava que um escravo do Sr. José Maria da Cruz, de nome Agostinho, crioulo, vesgo de um dos olhos, pretendia assassinar a dita escrava, e constando-lhe achar-se alguem na escada indagou quem era, e o mesmo escravo do Sr. Cruz que ahi se achava appareceu com arrogancia, exigindo da senhora que fizesse sahir a escrava Rosa, que a queria assassinar; e replicando-lhe a mesma senhora que havia de exigir das autoridades a prisão delle, foi-lhe respondido que quem, como elle, tinha feito outras mortes não deixaria de fazer aquella. Fui então chamado na repartição para providenciar, mas chegando á casa não encontrei mais o escravo; pelo que fui á casa do Sr. Cruz pedir-lhe as precisas seguranças, mas este com uma indifferença que me espantou, declarou-me que nada podia fazer! A' vista disto, já para acautelar a minha propriedade, e já para salvar uma existencia tão preciosa como as mais existencias, não posso deixar de protestar perante o publico contra qualquer negligencia do Sr. Cruz á semelhante respeito, certo de que espero que o Sr. Cruz, tomando em consideração o facto que tenho expendido, dê quanto antes as providencias, para que semelhante ameaça se não realise, tanto mais quanto de um só aceno seu depende a salvação da victima.

José Jeronymo Souza Limoeiro.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 31.	9:494,803

Descarregam hoje, 1.° do corrente.

Barca ingleza -- *Norval* -- bacalhão.
Barca portugueza -- *Tejo* -- mercadorias.
Brigue francez -- *Armorique* -- idem.
Hiate brasileiro -- *San-Benedicto* -- barricas vasias, fumo e charutos.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 31.

Geral.	1:460,097
Provincial	531,087
	1:991,184

RENDIMENTO NO MEZ DE MAIO DE 1847.

Consulado de 7 por cento.	40:503,859
Dito de ½	21,608
Ancoragem para fóra do imperio	3:373 987
Dita para dentro do dito	210,144
Sello fixo	494,160
Dito de titulos	2.500
Emolumentos de certidões	20,080
Siza de 5 por cento	135,000
	44:761,338
Restituições feitas	1,672
	44:759,666

Diversas provincias.

Dizimo do assucar da provincia das Alagôas	955,822
Dito do algodão da Parahiba	155,868
Dito de dito do Rio-Grande-do-Norte .	,290
Depositos existentes	3:009,853

Rendimento provincial.

Dizimo do algodão	2:494,605
Dito do assucar	17:507,111
Dito do café.	13,559
Dito do fumo	16,259
	20:031,534
Restituição feita	10,716
	20:020,818
Taxa de 40 rs. por sacca de algodão. . . .	71,680
Dita de 160 rs. por caixa de assucar. . . .	157,920
Dita de 40 rs. por fecho de dito	1,720
Dita de 20 rs. por barrica e sacco de dito.	957,520
Depositos restituidos	346,229

Pernambuco, 31 de maio de 1847.

O administrador,
João Xavier Carneiro da Cunha.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 31.

Maceió; 36 horas, barca ingleza *Cumberland*, de 386 toneladas, capitão James Cable, equipagem 14, carga assucar; a Mc. Calmont & Companhia.

Porto-Calvo; 1 dia, hiate brasileiro *Santo-Antonio-Flor-do-Rio*, de 27 toneladas, capitão Thomaz Gomes de Almeida, equipagem 3, carga assucar; ao capitão. Passageiros, José Pereira da Silva, José Joaquim Theotonio de Mello, Manoel João de Almeida, José Tavares de Goveia, Marcos Francisco do Nascimento, André de Goveia de Mesquita.

Calhão-de-Lima; 61 dias, galera dinamarqueza *Criole*, de 258 toneladas, capitão I. P. Beysen, equipagem 13, carga lastro; ao capitão. -- Vem refazer-se de mantimentos, e segue para New-York.

Navio sahido no mesmo dia.

Lisboa; barca portugueza *Ligeira*, capitão Antonio Joaquim Rodrigues, carga assucar.

Observaçaõ.

Fundeou no Lameirão, para acabar de carregar, a barca ingleza *Golden-Fleece*, capitão I. Palethorpe.

Declarações.

-- O escrivão da recebedoria de rendas internas geraes, servindo no impedimento do administrador, faz sciente a todos os devedores dos impostos de lojas, seges, barcos do interior e segunda decima de mão-morta, que o mez de junho corrente he o marcado pela lei para a arrecadação do segundo semestre do anno corrente, e que, findo elle, serão executados judicialmente, não só pelos seus debitos, como pela multa a que ficam subjeitos: adverte aos devedores da taxa de escravos, que no principio do mez proximo vai ser remettida a juizo a relação dos seus debitos; recebendo-se nesta mesa sómente até o dia 10, quanto aos devedores do bairro do Recife.

Estanislão Pereira de Oliveira.

COLLECTORIA DA CIDADE DE OLINDA.

O collector da decima e mais impostos da cidade de Olinda manda fazer publico a todos os seus collectados, que do primeiro de junho corrente em diante principiam a contar-se os 30 dias uteis, marcados para a cobrança, á bocca do cofre, do segundo semestre do corrente anno financeiro de 1846 a 1847 os da decima dos predios urbanos, e que findos pagarão a multa de 3 por cento, além de serem immediatamente executados. O mesmo aviso faz aos collectados dos impostos de olarias, lojas, tabernas e taxas dos escravos. Olinda, 26 de maio de 1847. -- O escrivão, *João Gonçalves Rodrigues França.*

Theatro publico.

MARIA DA FONTE,
OU
A REVOLUÇAÕ DO MINHO.

Se representa domingo, 6 do corrente.

Esta rica e patriotica peça de cuja existencia algumas pessoas duvidam, por ser mui recente o facto, declaramos que obtivemos por intermedio do Sr. Guedes de Araujo. Ella he composição do Sr. Leal de Gusmão, e impressa em Lisbôa.

Uma pessoa chegada de proximo a esta cidade nos prometteu brindar com o hymno dos populares, que será cantado na occasião do triumpho de

Maria da Fonte.

Avisos maritimos.

-- Para a Bahia seguirá, em poucos dias, o hiate *San-Benedicto*, de superior marcha: para carga ou passageiros trata-se com Silva & Grillo, na rua da Moeda, n. 11.

--- Para Lisbôa pretende sahir, com a maior brevidade, a muito superior barca portugueza *Tejo*, capitão Silverio Manoel do Reis, por ter quasi toda a sua carga prompta: para passageiros e carga, para o que tem os mais asseiados commodos, os pretendentes podem entender-se com seus consignatarios Oliveira Irmãos & C., rua da Cruz, n. 9, ou com o capitão na praça do Commercio.

--- Para o Rio-Grande-do Sul segue, impreterivelmente no dia 10 do corrente, o brigue nacional *Jupiter*: para escravos, ou passageiros, para o que tem excellentes commodos, trata-se com Antonio Gonçalves Ferreira, ou com o capitão do mesmo, Antonio José dos Reis.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe o brigue-escuna *Amazonas*: quem quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem bons commodos, dirija-se a rua do Vigario, n. 5.

— Para o Aracaty pretende seguir o hiate *Novo Olinda*, infallivelmente até 4 do corrente, ou antes dando o tempo lugar, por ter quasi completa a sua carga: quem ainda tencionar carregar alguma cousa, ou ir de passagem, se entenderá com o mestre do mesmo, no trapiche novo.

-- Para o Havre o brigue *Armorique*, capitão Varlet; tem bons commodos para passageiros, e segue no dia 13 do corrente: quem quizer ir de passagem entenda-se com os consignatarios, Lenoir Puget & C.

--Para Genova sahe, no dia 10 do corrente, a polaca sarda *Carolina*, capitão P. Avegno, de superior marcha; póde tomar passageiros, para o que tem bons commodos, e sendo que haja maior numero para Gibraltar tambem alli póde tocar: os pretendentes entendam-se com os consignatarios, Lenoir Puget & C.

Leilaõ.

— Richard Royle fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, do mais esplendido sortimento de fazendas inglezas limpas e algumas avariadas: hoje, primeiro de junho, as 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem da rua da Alfandega-Velha.

Avisos diversos

LOTERIA
DO THEATRO PUBLICO.

Por existir ainda pouco mais de um terço dos bilhetes desta loteria, deixaram as respectivas rodas de ter andamento no dia 29 do proximo findo mez, como se havia annunciado; e querendo o thesoureiro prevenir a continuação de transferencia de dias, sempre prejudiciaes ás loterias, pelo presente declara novamente e pela ultima vez, que tem fixado o dia 2 de julho proximo futuro para o infallivel andamento das rodas; e outro sim, que o resto dos bilhetes que existem, será vendido sómente até o dia 17 do corrente mez de junho, nos lugares já designados.

O NAZARENO.

Resolvendo publicar diariamente o *Nazareno*, logo que além dos assignantes existentes tenhamos adquirido mais 100, convidâmos ao publico, que tanto tem ajudado a redacção, a subscrever na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, onde se achará o novo prospecto,

Antonio Borges da Fonseca,
Director chefe da redacção.

— Hontem, 31 do passado, cahio da janella do segundo andar da casa da rua da Moeda, n. 11, um vestido de sarja preta, novo, o qual foi apanhado por um preto que immediatamente o escondeu: quem delle souber e quizer restitui-lo, dirija-se á mencionada casa, que será recompensado.

-- Quem quizer uma casa terrea bem construida, com duas salas, 2 quartos, cozinha fóra a murada e com cacimba, na rua do Nascente, ao pé da rua Imperial dirija-se a rua Nova, n. 14, segundo andar. Na mesma casa deseja-se fallar ao Sr. José Antonio Antunes, a negocio seu.

— O Sr. D. A. de L. e S. faça o favor de satisfazer a Eloy Pereira Leal a quantia de 7,680 rs., importe do principal e custas da conciliação que pelo juizo, de que o Snr. era escrivão, se procedeu contra C. A. C. C., de que passou o Sr. recibo, por ter recebido em dias de abril do presente anno, como consta por sua bocca o confessar, e do seu vale que em meu poder existe; o que roga o annunciante, para que a nobre fidalguia não lhe dê maior incommodo.

— Alugam-se dous andares de uma casa, e um grande armazem, proprio para casa de commercio; muito fresca, e com muito boa vista para o mar, na rua do Trapiche Novo : trata-se na rua da Aurora, casa n 58.

-- O arrematante do imposto do gado vaccum de toda a provincia, ainda restando-lhe alguns municipios a vender, como bem, Olinda, Iguarassú, Limoeiro, Serinhãem, etc., convida aos pretendentes para ditos lugares a procurarem-no na Boa-Vista, rua de San-Gonçallo, n. 34, ou a Anacleto José de Mendonça, na rua dos Coelhos, n. 2, até o dia 8 do corrente.

-- Manoel José Martins vai ao sul desta provincia a tratar de negocios do Sr. Manoel Luiz Ferreira, ficando o mesmo senhor por seu bastante procurador, em segundo lugar José Domingues Fortuna e Silva e em terceiro Manoel Ribeiro Bastos.

-- Precisa-se de um homem portuguez para feitor de um engenho, distante desta praça 12 legoas: na rua da Cadeia do Recife, n. 55.

-- O Dr. Casanova, medico francez, morador na rua Nova, n. 7, primeiro andar, offerece seu prestimo aos habitantes desta cidade e provincia, e declara que sempre o acharam prompto a receitar, e fazer todas as operações de cirurgia.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de casa de homem solteiro : na rua da Guia, n. 53, terceiro andar.

-- Engomma-se roupa de homem, por muito commodo preço : na rua de Santa-Rita, n. 53.

Antonio Dias da Silva Cardeal vai á provincia das Alagoas, a tratar de seus negocios, e leva em sua companhia o seu escravo pardo, de nome Luiz. Roga a seus devedores lhe satisfação o que lhe devem até o dia 10 do corrente mez de junho ; do contrario deixará incumbido a seu procurador, o Sr. Herculano José de Freitas, para os cobrar judicialmente.

-- Precisa-se de um preto, ou preta escrava, para cozinhar em casa estrangeira: nesta typographia se dirá quem precisa.

-- O annuncio que sahio nos *Diarios* de 27, 28 e 29, de um empregado publico que morou atrás da matriz da Boa-Vista, não se entende com o Illm. Sr. José de Barros Falcão.

-- Precisa-se de um caixeiro pequeno para ir ser caixeiro de uma loja em Rio-Formoso : na rua da Cadeia do Recife, n. 32.

-- Perdeu-se um meio bilhete de n. 1,394 da oitava loteria concedida a favor da freguezia do SS. Sacramento da côrte, pertencente a Luiz Antonio de Barros e Joaquim José Gonçalves Braga, os quaes se acham assignados no verso do dito bilhete: por isso roga-se ao Sr. thesoureiro, ou a quem pertencer, haja de ter a bondade de não o pagar, caso saia premiado, senão aos annunciantes.

— Precisa-se de um official de charuteiro : na rua do Alecrim, n. 6.

— O abaixo assignado avisa ao publico que ninguem faça alguma transacção com uma lettra da quantia de 150$000 rs., sacada, em 7 de janeiro do corrente anno, pelo Sr. Antonio Marques da Silva, em favor do Sr. Manoel Antonio Coelho de Oliveira Junior, e endoçada pelo Illm. Sr Antonio da Costa Rego Monteiro, e a vencer em 7 de outubro proximo futuro, da qual está pago o referido Sr. Oliveira Junior : e para que não appareçam duvidas para o futuro, se faz o presente annuncio.

--Curam-se radicalmente as dores de dentes, mesmo estando cariados, em cinco minutos : na rua Nova, n. 7, primeiro andar.

-- Arrenda-se um sitio na estrada de S.-José-do-Manguinho, com casa decente e commodos para numerosa familia, cocheira, estribaria, casa para feitor e escravos ; tudo pintado de novo, com muitos arvoredos, baixa para capim, que sustenta 3 cavallos : a tratar no Aterro-da-Boa-Vista, no primeiro andar do sobrado onde mora o Sr. doutor Nabuco.

-- Aluga-se uma casa terrea na rua Bella, proxima a maré, com 4 quartos, duas salas, corredor independente, cozinha fóra, quintal e cacimba ; ainda tem gente dentro, prrém breve se muda : a tratar no palacete novo, ao pé da mesma casa.

— Aluga se um sitio na estrada de João de Barros: a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 21.

-- Quem tiver para alugar uma casa terrea, ou sobrado de um andar, com duas salas bastantemente grandes, e mais commodos para familia, sita na freguezia de S.-José, nas ruas Augusta, Martyrios, Agoas-Verdes, Hortas e Direita, dirija-se a rua da Praia-de-S.-Rita, sobrado n. 43.

-- Na rua Nova, n. 7, primeiro andar, trata-se radicalmente das molestias venereas, tanto antigas como modernas, por meio de um remedio não mercurial.

Antonio Dias da Silva Cardeal agradece por este annuncio, visto que lhe não é possivel faze-lo d'outro modo, o distincto obsequio com que os seus amigos se dignaram honra-lo com suas visitas durante sua molestia, da qual já se acha quasi restabelecido.

-- Alugam-se os segundo e terceiro andares e sotão da casa da rua do Trapiche, n 42, e tambem se aluga toda a casa: a tratar com Domingos José da Costa Guimarães, no trapiche do Barboza, defronte do Corpo-Santo.

--Aluga-se uma casa terrea, com sufficientes commodos para familla, sita na rua dos Martyrios : a tratar no becco do Rozario, n. 6.

-- O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que pretende comprar um escravo crioulo, de nome Patricio, pertencente ao Sr. José Carlos de Mello Barreto, que diz lhe ter tocado por herança de sua fallecida mãi, D. Maria Izabel Barreto: quem se achar, pois, com direito ao dito escravo, haja, no prazo de 8 dias, contados de hoje, 31 de maio, de apresentar seus documentos : e para que se não chamem a ignorancia, faz o presente annuncio. -- *João Luis Ferreira Ribeiro.*

-- Na rua do Rangel, venda n. 50, de José Antonio Marques Pereira, precisa-se fallar aos Srs. Antonio Monteiro de Farias e Manoel José Rodrigues, a negocio de seus interesses.

Bilhar no Passeio.

Hoje, 1.º de junho, das duas horas em diante, e todos os mais dias haverá café com leite e sem elle, muito bem feito e com asseio, a 40 rs. cada chavana, e 60 rs. com leite.

Trancelins de qualquer modelo, anneis, flores, fitas, adereços, pulceiras, brincos, etc. ; tudo o mais bem feito possivel, por preço modico.

-- O Sr. Florencio José Rodrigues queira vir receber uma carta, vinda do Rio-de-Janeiro, na rua do Queimado, n. 2.

--- Tem-se justo e tratado a compra de duas moradas de casas terreas, sitas na rua de Hortas desta cidade ns. 3 e 7 Se alguem se acha com direito ás ditas casas, por divida, penhora, hypotheca, ou outro qualquer titulo, o declare no prazo de seis dias: e se o não fizer, depois não terá mais lugar reclamação alguma.

--- Eu abaixo assignado vendi aos Srs. Luiz Antonio de Barros & C a minha venda sita na rua Augusta, n. 1, a qual os mesmos senhores desde hoje em diante ficam possuindo como sua que he, livre e desembaraçada: e para constar mandei fazer o presente. — *José Maria Placido de Magalhães.*

--- Anda em praça o sobrado de dous andares e sotão da rua da Cadeia do Recife, n. 37, penhorado por execução de Deane Youle & C. contra a viuva e herdeiros do finado Bento José Alves, pelo juizo do civel da primeira vara, escrivão Rego.

Aterro-da-Boa-Vista, n. 5.
Pommateau, cutileiro,

tem a honra de prevenir ao respeitavel publico, que acaba de receber pela ultima embarcação vinda de França um rico e completo sortimento de cutileria fina, a saber : canivetes de mola de uma e mais folhas, apparelhados de prata ; facas e garfos de mesa e sobre-mesa, e trinchantes de diversos modelos ; canivetes e tesouras para jardineiros ; um lindo sortimento de tesouras de todos os tamanhos e modelos para senhoras; dito de ditas para alfaiates e barbeiros ; estojos de duas e sete navalhas (estes muito finos, por se afiançar a qualidade); afiadores e massa para os mesmos ; canivetes de uma e 4 folhas, de aparar penas ; caixas e estojos para limpar e tirar dentes; escarificadores para ventosa ; caixas de mathematicas; chicotes e bengalas do ultimo gosto ; bridas de differentes modelos ; lancetas para sangrar cavallo ; esporas de latão e de aço, de differentes modelos; fundas de ambos os lados; baleiras; sacatrapos; espoletas; cemineos, etc., etc. Concerta espingardas e toda qualidade de ferragem fina. Amola sempre nas quartas e sabbados ; e os Srs. ourives que precisarem de folhas de faca e garfos para apparelharem de prata, podem-se dirigir ao mesmo.

--- Luiz Antonio de Barros & C. compraram ao Sr. José Maria Placido de Magalhães a sua venda sita na rua Augusta, n. 1; o que fazem os sciente ao publico, e que, passando o prazo de quatro dias da data deste, se não responsabilisam por qualquer duvida que contra a mesma possa haver; e por isso se faz sciente a quem convier.

--- Aluga-se a casa terrea da esquina da rua do Nogueira, com oitão para a de San-José, com duas camarinhas, duas salas, cozinha fóra, quintal, cacimba e portão; um sotão com duas camarinhas, sala e pequena cozinha; de sorte que podem morar dous moradores independentes, ou com communicação. Na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

O ! que pechincha para os freguezes de João Loubet, rua do Passeio-Publico, n. 5.

Este estabelecimento está completamente sortido de chapéos de sol, de seda, para homem, a 6,500 rs. : ficando certo os compradores, que são os melhores dos que ha por ahi: tambem tem de mais qualidades, dos mais modernos nesta cidade, e a vista da boa fazenda se dirá o mais commodo preço: tambem tem para vender bengalas de canna com bonitos castôes a 4,000 rs. ; chicotes, a 1,000 rs. e 1,500 rs : assim como cobre todo e qualquer chapéo de sol, e faz todos os concertos que os mesmos precisarem, pois para isto tem um completo sortimento de tudo que se faz preciso.

--- Precisa-se de um menino de bons costumes e intelligente : na livraria da esquina do Collegio.

— Precisa-se de um rapaz portuguez para caixeiro, destes vindos ha pouco do Porto: na rua Direita, n. 50.

Furto.

No dia 28 do corrente furtaram, da casa de J. J. Tasso Junior, um relogio de prata inglez, do molde dos de patente antigos, e de vidro, com uma corrente de ouro tambem ingleza, do padrão principe Alberto, tendo na ponta uma chave com uma pedra rouxa no cabo.

— José Joaquim Barbosa Amorim deixou de ser caixeiro do Sr. Domingos Antonio Gomes Guimarães, desde o dia 27 do corrente.

= A pessoa que annunciou no *Diario de Pernambuco* n. 116 querer vender uma casa terrea, sita em uma das melhores ruas desta cidade, dirija-se a rua da Moeda, armazem n. 17.

SOCIEDADE PHILO-DRAMATICA

O primeiro secretario avisa aos Srs. socios, que hoje, pelas 6 horas e meia da tarde, ha sessão da sociedade.

— O abaixo assignado previne ao respeitavel publico, que ninguem compre ou faça negocio qualquer ácerca dos escravos — Antonio, Luiz, Placido, Roque, crioulos; Pedro, João, e Rosa, Angolas, Delfina, Sebastião e Epifania, crioulos — ; 12 bois mansos, e outros quaesquer bens moveis, ou de raiz pertencentes a Manoel Galdino Wanderley, por isso que todos esses escravos e mais bens se acham especialmente hypothecados ao mesmo abaixo assignado, por escriptura publica lavrada nas notas do tabellião João Pinheiro da Palma, da villa do Rio-Formoso, em 29 de outubro de 1842; sendo que por isso ja fez o annunciante embargar no juizo respectivo o referido escravo Antonio, que se dizia comprado por José Fernandes da Cruz desta cidade, compra esta que protesta o annunciante annullar, bem como quaesquer outras tendentes aos supramencionados bens. E para que ninguem se possa chamar á ignorancia, se faz o presente annuncio.

Melchior Mendes d'Assumpção.

— Pergunta-se a certo inspector de quarteirão, qual das duas cousas será mais vantajosa; se ser empregado publico com parte de doente effectivamente e no gozo do respectivo ordenado, ou se mercar farinha na ribeira montado nos saccos, e atravessando, de conloio com certa sucia, grande parte deste genero que concorre ao mercado, atropellando assim a sorte dos compradores pobres. Isto quér saber

O Diogo.

— Aluga-se huma loginha, na rua da praia de S. Rita, n. 22, por 5$000 rs. mensaes : a tratar nas Cinco-Pontas, n. 63.

--- O Senhor Gaspar da Silva Loyso queira fazer o favor de se dirigir á loja de Victorino de Castro Moura, na rua larga do Rozario, n. 24.

-- Precisa-se de um feitor para tratar de uma horta, em um engenho distante desta praça 16 legoas, e que dê fiador a sua conducta : na rua Nova, n. 42.

-- Aluga-se um sitio na rua de S.-Miguel, nos Afogados, n. 39: a tratar na rua da Conceição da Boa-Vista, n. 58.

-- Aluga-se um sitio na rua da Casa-Forte, com copiar e gradaria de ferro na frente, estribaria, cocheira e muitas accommodações ; varias casas, por preço commodo, tanto na campina e rua da Casa-Forte como na estrada do Poço ; o segundo andar do sobrado amarello da rua Augusta, com muitos commodos ; uma casinha no becco do Dique, n. 14; os terceiro e quarto andares, e o armazem do sobrado da rua do Amorim, n. 15 : a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado.

-- Precisa-se alugar uma escrava, ou ama para cozinhar e comprar : na rua de S.-Rita, n. 85.

-- Offerece-se, para caixeiro, um moço de 18 annos, natural do Aracaty, e que dá fiador a sua conducta : na rua da Cruz, n. 51.

-- D. Maria Joaquina de Oliveira, viuva do finado Joaquim José de Oliveira, faz publico que se acha fazendo inventario dos bens de seu casal, pelo juizo da segunda vara do civel, escrivão Rego, afim de dar partilhas aos herdeiros do dito seu marido : por isso quem se julgar credor do casal queira habilitar-se pelo dito juizo e cartorio, afim de serem separados bens para seu pagamento.

-- Quem precisar de uma excellente ama, com muito bom leite para criar, por ter morrido a criança, de oito dias ; a qual he parda e escrava, dirija-se a rua da Mangueira da Boa-Vista, n. 11, casa que tem lampeão na porta.

-- Francisco José Teixeira Bastos & Companhia julgam nada dever a esta praça : caso, porém, que alguem se julgue credor de sua firma, haja de comparecer na loja da rua do Queimado, n. 1, onde, depois de legalisada a divida, será promptamente paga.

Lima, alfaiate,

mora na rua do Livramento, sobrado n. 1, e precisa de bons officiaes de seu officio.

-- Precisa-se de um trabalhador de masseira : na rua Direita, n. 24.

-- Offerece-se uma ama para cozinhar e engommar : na rua da Penha, n. 29.

-- Precisa-se de uma ama forra, de boa conducta, e que saiba cozinhar e engommar, para casa de um homem solteiro : na rua da Alegria, n. 36, das 8 as 9 horas da manhãa.

-- José Diniz da Silva faz sciente a todas as pessoas que teem couros em seu poder, hajam de comparecer, no prazo de oito dias, na rua da Penha, n. 31, afim de darem as suas marcas para lhes serem entregues os ditos couros ; do contrario, serão vendidas para pagamento do trabalho do annunciante.

Attenção.

José Joaquim de Novaes participa ao respeitavel publico, que mudou o seu estabelecimento de alfaiate da casa dos 4 cantos da rua do Queimado para a loja n. 30 da mesma rua, onde se acha prompto a servir os seus freguezes com aquella promptidão do costume e a todas as pessoas que á sua casa se quiserem dirigir; assim como vende pannos, casimiras, madapolões, sarja para vestidos, córtes de colletes, luvas de todas as qualidades, lenços de seda e de cassa, botões de todas as qualidades, retrozes, linhas, e muitos outros objectos que sempre ha de haver á venda ; assim como haverá sempre obras feitas de todas as qualidades, com a mesma perfeição das de encommenda. Na mesma casa vende-se alpaca a 800 rs. o covado ; panno de linho da Allemanha a 440 rs. a vara ; córtes de cambraia para vestidos, de bonitos padrões ; meias casimiras, as mais ricas que teem apparecido, para calças ; córtes de gorgurão, os mais modernos que teem vindo, para colletes.

-- Troca-se um preto, reforçado para o serviço de engenho, por uma pretinha de 6 a 9 annos, se convier o negocio as partes : na rua Nova, loja n. 58.

-- O Sr. Manoel Antonio Martins, filho do Sr. Thomé, alfaiate, morador atrás da matriz de S.-Antonio, dirija-se a rua dos Guararapes, n. 4, que se lhe deseja fallar ; do contrario se publicarão seus feitos por esta folha.

Compras.

-- Compram-se escravos de ambos os sexos, de 12 a 13 annos, pagam-se bem : na rua Direita, n. 3.

-- Compram-se escravos de ambos os sexos, de 12 a 20 annos ; sendo de bonitas figuras, pagam-se bem, e alguns officiaes de sapateiro : na rua da Concordia, passando a pontezinha, a direita, segunda casa terrea.

— Compram-se escravos de ambos os sexos, que se pagarão bem, tendo boas figuras : na rua Nova, loja de ferragens n 16, se dirá quem compra.

-- Compra-se um fardamento completo de guarda nacional de cavallaria : na rua do Collegio, n. 16.

-- Compra-se uma cordão grosso, ou uma corrente e um par de brincos a moderna : na rua do Collegio, loja n. 19.

-- Continúa-se a comprar ferro fundido, bronze e cobre velho : na rua do Brum, n. 8.

-- Na rua Nova, loja n. 58, compra-se, sendo bem feito, calçado para homem, mulher e meninos, de todos os tamanhos ; como tambem pedaços de sola e de couro ; ditos de lustro, marroquim e panno para forro que sirva para sapateiro ; linhas; fio ; taixas ; brochas ; fitas, etc. ; uma flauta amarella, de uma chave, em meio uso.

Vendas.

Appareçam e não duvidem que o an-

tigo barateiro tem aquelle sortimento de pechinchas, por pouco dinheiro. O antigo barateiro está torrando por todo dinheiro, na sua nova loja de miudezas, na rua do Collegio, n. 9, papel almaço, a 2,600 rs. a resma; luvas de pellica pretas, para homem, a 480 rs. o par; ditas de algodão, brancas e de côres, para homem e senhora, a 320 rs. o par; torcidas para candieiro, a 100 rs. a duzia, de todas as larguras; luvas de seda, para menina, de côres, a 200 rs, o par; trinchantes de cabo branco, a 800 rs., sendo o trinchante faca grande e garfo, com mola : venham freguezes acabar com as tesouras de 160 e 240 rs., que se estão acabando ; tesouras de cortar papel, a 160 rs. cada uma; canivetes sem ferrugem, de cabo de viado, a 240 rs. cada um ; carteiras de algibeira, a 160 rs. cada uma ; chapeos de sol, para senhora, a 2,880 rs. cada um, para acabar com o resto ; charuteiras de marroquim, a 320 rs. cada uma; botões de madreperola, a 480 rs. a groza ; brincos pretos e amarelos, a 80 rs. o par; riquissimas tesouras finas para costura, e de cortar unhas; assim como ricos canivetes muito finos, de cabo de chifre de viado, de 1, 2, 3 e 4 folhas, os melhores que teem apparecido no mercado; luvas compridas de seda preta, para senhora, a 1,000 o par; ditas sem dedos e outras diversidades de miudezas, tudo por menos do que em outra qualquer parte.

Loja de 3 portas, n. 17, com a frente pintada de verde, no Passeio-Publico.

Este estabelecimento continúa a patentear ao publico o seu vasto e variado sortimento de todas as fazendas, pechinchas sem iguaes, entre as quaes numerosas, as seguintes :

Chitas de côres fixas, bonitos padrões, a peça . . .	3,800
Ditas em covados a. . .	100
Madapolão fino de 4 palmos de largura, de 3,200 a. . .	4,500
Peças de algodãozinho de 20 jardas de largura a. . .	2,200
Córtes de bonitas chitas, com 12 covados, finas, a. . .	2,000
Córtes de 3¼ covados de pelle-do-diabo parecendo casimira franceza a. . .	1,440
Chales de lãa, padrões escuros a . . .	2,000
Lenços de finissima cambraia de côres, para gravatas, a. . .	200
Chitas muito finas e modernos gostos, a 120, 140, 160 e . . .	200
Córtes de cambraia de côres, os mais modernos que existem no mercado, para vestidos, a 4,000 e . . .	4,500
Córtes de fustão e gurgurão, ricos gostos, para colletes, a . . .	800
Requissimas mantas de garça e seda, para senhora, a. . .	4,000
Cobertas para bancas e mesas, com bonitas côres, a. . .	1,280
Pannos para hombros de negras, do verdadeiro panno da Costa, a. . .	1,280

-- Vende-se azeite de côco, pelo preço de 320 rs. a garrafa : na esquina da Penha, venda por baixo do sobrado do coronel Joaquim Bernardo.

-- Vende-se uma canôa grande em bom estado, que conduz 10,000 rs. d'agoa, o caneco a 20 rs., por barato preço ; assim como duas vaccas com crias e proximas a parirem : para ver qualquer dos ditos objectos, dirijam-se ao sitio que fica por detrás do sobrado do finado Monteiro, passando a igreja dos Martyrios ; e para tratar, a rua larga do Rozario, n. 21, venda da esquina que volta para o quartel.

-- Vende-se a venda da rua esteita do Rozario, que volta para a rua das Trincheiras, com os generos que tem, ou com os que convierem ao comprador : na rua larga do Rozario, venda n. 21, que faz esquina para o quartel.

-- Vende um preto bom marinheiro de governo, e de todo o trabalho a bordo de um navio : na rua do Passeio, n. 19, loja de fazendas.

--Vendem-se 3 escravas com boas habilidades, uma he perfeita costureira e bordadeira, engomma e cozinha ; uma dita boa quitandeira ; um escravo bom para o trabalho do campo ; um dito bom cozinheiro e bom pagem : na rua do Passeio, loja de fazendas, n. 19

—Vende-se uma cabra (bicho), muito boa, que dá 2 tigelas de leite, que se tirarão a vista do comprador : nas Cinco-Pontas, n. 16.

— Vendem-se 4 relogios, dous de ouro e dous de prata, por preço muito commodo: na rua direita, n. 29

— Vendem-se moendas de ferro para engenhos de assucar, para vapor, agoa e bestas, de diversos tamanhos, por preço commodo; e igualmente taixas de ferro coado e batido, de todos os tamanhos: na praça do Corpo-Santo, n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia, ou na rua de Apollo, armazem, n. 6.

Novos gambreões.

Na loja de Guimarães Serafim & C., confronte ao arco de Santo Antonio, n. 5, vendem-se novos gambreões a 1,400 rs. o córte de tres covados e meio; esta fazenda torna-se recommendavel para a estação presente, por ser fazenda encorpada e escura; e finge a casimira franceza por ter padrões imitantes; chitas a 120 e 140 rs. o covado, e além disto um completo sortimento de toda a qualidade de fazendas.

Vendem-se superiores chapéos de castor, pretos e brancos, por preço muito barato: na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya.

Na rua do Crespo, n. 12, loja de José Joaquim da Silva Maya,

vendem-se ricos córtes de cambraia para vestidos de senhora; ditos de bauzulinas, para vestidos: fazenda esta muito propria para a estação de inverno, por ser de córes escuras; um rico sortimento de mantas de seda e de seda e lãa para senhora; mantinhas para meninas, a duas patacas cada uma; chales de seda de bonitos gostos e differentes tamanhos; meias de seda brancas e pretas, para senhora e homem, as mais superiores que teem vindo a esta praça; panno fino preto e de córes; alpaca, a 800 rs. o covado, e muito fina, a 1 600 rs.; cambraias para cortinados de camas e janellas, assim como franjas para os mesmos; córtes de calças de casimira franceza elastica e muito superior, a 5,000 rs. cada córte; córtes de colletes de velludo, gorgurão, setim e de fustão, por preço muito barato; panno de linho, a 400 rs. a vara; cobertores para escravos, e outras muitas fazendas que todas se venderão por preços muito baratos.

—Vendem-se 30 acções da companhia de Beberibe, juntas ou separadas: nesta typographia, se dirá quem vende.

--- Vende-se uma boa venda, com poucos fundos, cujo aluguel he muito barato, sita na rua da Praia, n. 46. Na mesma venda tambem se vende um cavallo ruço, bom carregador baixo e meio.

--- Vende-se uma cama de conduru para casal; calçado para homem, mulher e meninos; sola; couros; marroquim a retalho, e mais alguma cousa: na rua Nova, loja n. 58.

— Na rua da Senzalla-Nova, n. 42, continúa a haver um completo sortimento de taixas de ferro, batido e coado; moendas, e machinismo de vapor para engenho.

— Vende-se uma parda moça, costureira e engommadeira; um cabrinha de 11 annos; um bonito moleque de 8 annos: tudo por seu senhor querer retirar-se para fóra da provincia: na rua estreita do Rozario, ao pé do becco que vai para a rua do Fogo, n. 11, segundo andar.

-- Vendem-se duas pretas moças, com algumas habilidades, proprias para todo o serviço; na rua da Cadeia-Velha, n. 30

--Vendem-se bicos de filó de linho, de muito lindo gosto, de um a oito dedos de largura: na praça da Independencia, loja n. 4.

--- Vende-se brim escuro liso, de linho, a 400 rs.; fustão pintado, a 320 rs.; chapeos de sol, de seda, a 5,500 rs.; ditos de massa, a 800 rs.; cassa lisa, a 280 rs. a vara: na rua do Queimado, loja n. 8.

— Vende-se ou troca-se por uma casa terrea com quintal, ou por algum pequeno sitio com arvores de fructo, perto do Recife, um sobrado novo todo forrado, com um grande sotão, paredes dobradas, chãos proprios, o qual rende por mez 34,000 rs.: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

— Vende-se a engenhoca Riacho-das-Bestas, sita na freguezia de Nossa-Senhora-do-Ó, do Altinho, da comarca do Bonito, em Panellas-de-Miranda, por preço commodo, e vende-se a prazo: trata-se na rua Direita, sobrado n. 29.

- Vende-se, por preço commodo, um excellente piano: na rua do Aragão, n. 27

--Vendem-se um páo de sicupira, que serrado dá dous boçardos; duas curvas grandes da mesma madeira, e uma porção de travessões de sicupira com o comprimento de dez palmos e meio cada um: na rua da Senzalla-Nova, venda de José Pereira, se dirá quem vende.

— Vende-se ferro da Suecia; folha de Flandres; cobre para forro de navio; dito para caldeireiro, em porções grandes e pequenas: na rua de Apollo, armazem n. 6.

— Vende-se uma parda de 18 annos, perfeita engommadeira, que cozinha bem o diario de uma casa e cose alguma cousa, sem vicios nem achaques; uma preta de elegante figura, com habilidades: no pateo da Matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4

A 160 rs.

bonetes de palha elastica e pala de lustro: vendem-se na rua larga do Rozario, n. 24.

— Vendem-se 10 escravos, sendo: uma negrinha de 11 annos; uma dita de 16 annos, ambas de elegantes figuras, com habilidades; uma parda de 18 annos, perfeita engommadeira, e de bonita figura; 5 pretas bem robustas, para todo o serviço, e com habilidades; 2 pretos sem vicios nem achaques, muito em conta: no pateo da Matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4.

-- Vende-se uma parda de 24 annos, bem clara, com dous filhos, um de 3 annos, e o outro de 30 dias; uma crioulinha de 9 annos, muito bonita, por preço commodo: na rua da Cruz, n. 51, ou na rua do Trapiche, n. 6.

- Vendem-se 4 escravos, sendo: uma negrinha de 12 annos; um pardo moço; dous pretos, proprios para agricultura: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens, n. 53.

— Vendem-se 3 escravas sem vicios nem achaques, proprias para o campo: na rua do Queimado, n. 33, com frente para o largo do Collegio, se dirá quem vende.

— Vende-se uma cama de ferro, com colchões e cortinados, por preço commodo; um bom espelho de augmento, para fazer a barba; uma cadeira de operações; uma secretaria: na rua do Trapiche, n. 44.

--- Vende-se uma canoa que carrega mil tijolos, e que lhe falta concertar parte da proa e uma taboa no fundo; tem bom encolamento e bom cavername; tambem troca-se por tijolo ou telha; na rua de S.-Francisco, no palacete.

-- Vendem-se acções da extincta companhia de Peruambuco e Parahyba: no escriptorio de Oliveira Irmãos & Companhia, rua da Cruz, n. 9.

Vendem-se meias casimiras, de bonitos padrões e escuras, proprias para inverno; lãas para calças, escuras e baratas; casimiras superiores, elasticas, de bonitos padrões, claros e escuros; cassas de córes, para vestidos, de novos padrões; panno azul, preto e de todas as córes; chales de seda; ditos de lãa e seda; mantas de seda rica; alpaca fina; córtes de collete de gorgurão de seda; ditos de setim bordados, os mais ricos que teem vindo; ricos cobertores hespanhóes; damasco de lãa e seda; bem como um completo sortimento de fazendas finas e grossas: tudo por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na nova loja de José Moreira Lopes & Companhia, na rua do Queimado, casa amarella, n. 29.

— Vende-se cêra em velas, proximamente chegada de Lisboa, sortimento a vontade do comprador, em caixotes grandes a pequenos; mercurio-doce, em caixinhas de 3 e 5 libras; vinho tinto do Porto muito superior, em barris de oitavo; dito engarrafado, em caixotes de 18 garrafas cada um; cal virgem de Lisboa muito superior, em barris pequenos: na rua da Cruz, n. 54, primeiro andar.

Compendio Doloroso.

Vende-se, na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, pelo preço de meia pataca, o Compendio Doloroso de N. S. das Dores, confórme o uso da igreja de N. S. da Penha, accrescentado com o regulamento da vida, para cada estado, e outros muitos canticos espirituaes; tudo impresso a custa de um devoto, ao qual unicamente os reverendos padres Capuchinhos cederam a propriedade, para que os vendesse ao publico por um preço que chegasse as classes as mais pobres, o que elle satisfaz, vendendo por meia pataca um livrinho que vale, pelo menos, um sello.

-- Vende-se um methodo de piano de Veguerié, em bom uso e por preço commodo: na praça da Independencia, loja de miudezas, n. 4

--- Vendem-se novas cartas para aprender a ler, nas quaes se mostra que não he preciso o estudo das syllabas isoladas dos nomes, compostas pelo professor publico S. H. de Albuquerque: na loja da esquina defronte do Collegio, preço 80 rs.

IMPERIAL FABRICA DE RAPE FINO NACIONAL

ANDARAHY.

A grande extracção que tem tido este rapé, depois que foi exposto a venda, he prova incontestavel do bom acolhimento que tem merecido. O unico deposito he na rua do Trapiche, n. 34, e a retalho vende-se nas lojas dos Srs J. J. de Carvalho Moraes, A. F. Pinto & Irmão, A. B. Vaz de Carvalho, Cunha & Amorim, Pontes & Sampaio, na rua da Cadeia do Recife; A. D. de Oliveira Rego, na rua da Madre-de-Déos; Campos & Almeida, na rua do Queimado; T. A. Fonseca, Umbelino Maximino de Carvalho, na rua do Cabugá; C. G. Breckemfeld, praça da Independencia; Caetano L. Ferreira, Thomaz P. M. Estima, e Antonio Pereira da Costa e Gama, Aterro-da-Boa-Vista.

Refrescos.

Xarope de groselhe, feito do verdadeiro summo, vindo de França, a 1000 rs. a garrafa; dito de flores de larangeira, a 1,000 rs. a garrafa; dito feito da verdadeira resina de angico, que he muito conhecido e approvado por as pessoas que padecem do peito, por já ter feito optimos beneficios, a 1,000 rs. a garrafa; ditos de maracuja, tamarindos, limão e laranja, a 500 rs. a garrafa: no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores, n. 17.

Vinho de Champanha.

Vende-se vinho de Champanha, em cestos de uma duzia de garrafas, de muito superior qualidade: na rua da Cruz, n. 55.

-- Vende-se uma casa terrea, com a frente e retaguarda de tijolo, e o mais de taipa, sita na rua de Motocolombo, nos Afogados, por 120,000 réis: ella rende 2,000 rs. por mez, e se da a prazo: trata-se na rua Direita, n. 29.

A' 12$000 rs.

Na loja n. 5, confronte ao arco de Santo Antonio, vendem-se ricos córtes de chaly de lãa e seda, padrões modernos, pelo barato preço de 12,000 rs. cada córte; riscados francezes finos e modernos, a 240 rs. o covado; zuarte azul encorpado, da fabrica portugueza, a 200 rs. o covado: esta fazenda he propria para escravos.

— Vende-se a verdadeira e superior potassa da Russia, branca, e em barris pequenos: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, de Baltar & Oliveira.

A' 7$000 rs. cada uma manta.

Na loja de Guimarães Serafim & C., confronte ao arco de Santo Antonio, n. 5, vendem-se mantas de seda modernas para senhora, pelo barato preço de 7,000 rs. cada uma; riscados francezes finos, padrões modernos, a 240 rs. o covado.

--- Vende-se cal virgem em meias barricas, chegada ultimamente; caixas vasias para assucar; uma porção de pesos de ferro, de duas arrobas; serras grandes para serrar madeira; tudo por preço commodo: na rua da Moeda, armazem n. 17.

A' 2$000 rs. o córte.

Na loja de Guimarães Serafim & C., confronte ao arco de Santo Antonio, n. 5, vendem-se córtes de cassa de padrões agradaveis e córes fixas, pelo diminuto preço de 2,000 rs. o córte; lenços francezes grandes e finos fingindo seda, a 480 rs. cada um; lenços de cambraia com bico, a 640 rs. cada um; ditos de dita muito finos com renda e bico, a 900 rs. cada um.

A' 800 rs. o córte.

Na loja de Guimarães Serafim & C., confronte ao arco de Santo Antonio, vendem-se lindos córtes de fustão, córes fixas, pelo barato preço de 800 rs. o córte; cassa-chitas com flores, finas e largas, suécas e inglezas, a 240 rs. o covado.

Pianos fortes.

Vendem-se 3 pianos fortes, novos, com excellentes vozes: na rua da Cruz, n. 55.

A' 4$500 o córte.

Na loja de Guimarães Serafim & C., confronte ao arco de Santo-Antonio, n. 5, vendem-se ricos córtes de cassa dos padrões mais modernos que teem vindo a este mercado, e lindos desenhos pelo barato preço de 4,500 rs. cada córte; chapéos de sol, de panninho francez, a imitação de seda, com lindos cabos, a 3,200 rs. cada um.

O verdadeiro

e finissimo panno de linho do Porto, a 800 rs. a vara, as peças são de 15 a 16 varas, e estão se acabando; lenços de seda carmizim, fazenda inteiramente nova, proprios para algibeira e pescoço, a 1,280 rs.; córtes de cassa-chita preta, muito bonitos padrões e muito baratos; e um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades: na rua do Queimado, n. 11, loja nova de Raymundo Carlos Leite.

--- Vendem-se, por preço commodo, os Mysterios de Londres, em 10 volumes: na rua do Queimado, n. 6.

-- Vendem-se 10 acções da companhia de Beberibe, segundo as entradas já feitas: na rua da Paz, n. 32, se dirá quem vende.

---Vendem--se duas escravas, uma parda com cria, e que cose, engomma e faz renda, e a outra uma negrinha recolhida que faz lavarinto e cose bem: quem as pretender annuncie.

No pateo de S.-Pdro, n. 10, esquina da rua do Fogo,

vende-se uma canóa de carreira aberta e construida de novo, feita mesmo para familia, que conduz de 12 a 16 pessoas, toda encavernada e de boas madeiras; tem todos os preparativos, que são chapa de ferro na proa, corrente para prender com cadeado fechado, e tem nas popas um lugar fechavel para conduzir qualquer cousa, e he muito segura: vende-se, por não ser mais precisa para o destino que foi feita, por preço commodo.

-- Vendem-se fechaduras inglezas de patente, para portas, de superior qualidade; chicotes finos para carrinhos, e graxa para arreios: no armazem de Brender a Brandis & C., na rua da Cruz, n. 63.

— Vendem-se 3 lindos moleques de 14 a 15 annos; um pardo de 18 annos, bom carreiro, e que he proprio para pagem; um mulatinho de 11 annos, optimo para aprender officio; 4 pretos de 24 a 30 annos, de boas figuras, e que são proprios para o serviço de campo; uma negrinha de 18 annos, com habilidades; 5 pretas de 24 a 30 annos, com algumas habilidades, sendo algumas dellas de nação: na rua do Collegio, n. 3, segundo andar, se dirá quem vende.

---Vende-se uma preta de nação, de 26 annos, de bonita figura, que engomma muito bem, cozinha de forno e fogão, cose e faz lavarinto; um moleque de nação, de 16 annos, de bonita figura, sem vicios nem achaques, e que cozinha o diario de uma casa: na rua da Concordia, passando a pontezinha, a direita, segunda casa terrea, se dirá quem vende.

--Vende-se um cabrinha de 13 a 14 annos, proprio para pagem, porque sabe bem tratar de cavallos, tambem entende alguma cousa de sapateiro, e he muito diligente para todo o serviço: na rua do Collegio, n. 15, segundo andar.

EM PRIMEIRA MAO',

vendem-se velas de cera do Rio-de-Janeiro, e de Lisboa, sortimento completo, desde 1 até 16 em libra; brandões de 2 libras e meia cada um, bogias de 6 e 7 em libra, tanto em caixas como em porção, a vontade do comprador, por menos 50 rs. por libra do que em outra qualquer parte: na rua da Senzalla-Velha, armazem n. 110.

Lausperenne do Rozario.

Vende-se na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, por mil rs., um livrinho contendo o novo Mez de Maria, novena da Conceição, e o Lausperenne do Rozario de N. Senhora.

--- Vendem-se dous escravos do serviço de campo, muito bons e baratos: na rua Direita, sobrado n. 29

— Vende-se o sobrado de um andar e sotão, sito na rua da Aurora n. 34: a tratar na mesma rua, casa terrea n. 50.

-- Vende-se um escravo, perfeito canoeiro e remador, sem vicio nem molestia: na rua da Cadeia, botica, n. 61.

— Vendem-se collecções de leis geraes de differentes annos, sendo 1843, 1844, 1845, 1846 e 1838; Valtaire, 5 volumes; o *Ramalhete* em 5 volumes, sendo de 1840 a 1844; Historia Sagrada, em portuguez, por Bernardino Freire de Figueiredo; Tratado da Religião, 3 volumes; Historia de Huberto, ou o Gil Braz, em 3 volumes: na Livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8.

ANNUNCIO IMPORTANTE.

Vende-se um sitio que tem frente para se edificarem tres boas casas, e já com alicerces para uma, ou para uma só casa, conforme o gosto do comprador. A frente deste terreno deita para o becco das Barreiras; o comprimento he de toda a rua do Mondego, e finalisa na rua de San-Gonçalo. He murado pelo lado do Mondego, Barreiras e San-Gonçalo, e cercado do lado opposto ao Mondego. Tem uma grande cacimba de muito boa agoa, um tanque e quatro pilares juntos á cacimba e tanque, que servem para um telheiro. Tem algumas arvores de fructo, alguma horta, uma pequena plantação de abacaxis, e capim para sustentar a grande um cavallo todo o anno. Para ver, na rua do Mondego, n. 37; e para tratar, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 42, primeiro andar. Nesta mesma casa vende-se um bonito escravo de muito boa figura e sadio: ao comprador se dirão as qualidades verdadeiras que tem.

Aterro-da-Boa-Vista, n. 84.

Vendem-se borzeguins e sapatos americanos de daus palas, a 2,800 rs.; botins e meios ditos, francezes, a 3,000 rs., e de Lisboa, a 2,000 rs.; sapatos atamancados, a 500 rs.

—Vende-se salitre e enxofre de muito boa qualidade e por menos que em outra qualquer parte: no escriptorio de Claudio Dubeux, na rua das Larangeiras, n. 18.

Escravos Fugidos.

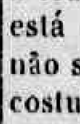
--Fugio, no dia 29 do passado, as 7 horas da noite, uma cabra, de nome Ignacia, com os signaes seguintes: alta, cheia do corpo; representa ter 18 a 20 annos: quem a pegar leve a seu senhor, Miguel José Barboza Guimarães, com loja de fazendas confronte ao arco de S.-Antonio, n. 5.

-- Desappareceu, na primeira oitava do Espirito-Santo, o preto Agapito, baixo, reforçado, com alguma barba e bigode; levou camisa e ceroulas de algodão, já sujas; julga-se ser seduzido, e ha desconfianças de quem seja o seductor: quem o pegar, leve a rua Nova, n. 58, que se gratificará.

Tem boa gratificação

quem levar á rua Direita, sobrado n. 29, da viuva de Burgos & Filhos, os seus 3 escravos seguintes, que fugiram a 24 para 25 do passado, do lugar de Apipucos, onde se achavam trabalhando: Caetano, crioulo; representa 45 annos, cór fula, estatura regular, cheio do corpo, cara larga olhos apertados; he muito serio, levou a mulher, Ignacia, parda que parece cabocla; representa 40 annos; tem os cabellos alguma cousa crespos, pannos escuros no rosto, olhos fundos, está magra; costuma sempre andar de cabeção e saia de chita sobre os hombros, chales, ou panno da Costa; levaram um filho cabra, bonito, de idade de 18 mezes; elles levaram surrão, ou trouxa de roupa, em que levavam uma rede; ha toda probabilidade, que seguiram para o Apody, da provincia do Rio-Grande-do-Norte, d'onde são naturaes; tendo sido o marido escravo de Leandro Bandeira de Moura, hoje assistente em S.-Antão, e a mulher, escrava de Antonio Januario da Rocha, que, ha pouco, partio para o Rio-Grande: quem os pegar, contará com grande recompensa, levando-os ao dito sobrado.

--- Recommenda-se aos apprehensores desta cidade uma preta de nome Joaquina, de nação Cabundá; representa ter 17 annos de idade pouco mais ou menos; alta, e um tanto secca, olhos grandes, cara redonda, beiços grossos; tem uma sicatriz no beiço de cima, (dentada de um cão) um tanto fula; anda vendendo taboleiro de fructas nas ruas desta cidade; diz a todas as pessoas que a conhecem que está em casa, estando fugida ha 4 mezes: não se dizem os seus trajes porque ella costuma muda-los, e só póde usar de um panno da Costa novo sem enfeites, que levou. O apprehensor que a pegar, póde leva-la ao pateo do Carmo, casa, n.— do Sr. Felix Francisco de Souza Magalhães, que recompensará generosamente.



Ainda se acha fugida a escrava Josepha, do gentio de Angola; representa ter 40 annos, estatura alta, bastante gorda, cara larga, andar descansado; levou vestido de metim preto, ainda novo, e panno da Costa azul com listras brancas; porém consta que anda de trages mudados: quem a pegar leve a rua das Larangeiras, n. 18, que será recompensado.

-- Fugio, no dia 25 do passado, de Tiriry, terras de Algodoaes, um pardo, de nome Faustino, de 30 annos pouco mais ou menos, secco, estatura regular, rosto comprido, cabellos encarapinhados, pouca barba; desconfia-se ter ido para Pajahú-de-Flores, donde veio para aqui ser vendido: quem o pegar leve a seu senhor, Gaspar da Silva Fróes, na rua Bella, n. 40, que receberá alviçaras.

-- Fugio, no dia 30 para 31 do proximo passado, o preto Rufino, de nação Congo, de 40 annos, estatura alta, corpo medio, cór fula, olhos grandes, nariz e bocca regulares, barbado; tem uma perna cambada; levou roupa de algodão, velha; quem o pegar leve a rua da Senzalla-Velha, n. 98.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—184